

4. *O que foi que Jesus respondeu?* Nada, somente inclinou-se e escreveu com o dedo na terra, v. 6. Porque fez Jesus isto? Para mostrar aos seus acusadores que estavam falando com a pessoa cujo dedo escreveu a lei dada a Moisés, Êx. 31:18. Eles estavam tentando causar o autor da lei de Moisés errar!? Jesus Cristo é a Palavra de Deus e quando escreveu na terra com seu dedo ele estava verificando este fato e que veio mesmo para cumprí-la, Mt. 3:17. Os fariseus sendo tão ignorantes insistiram para Jesus responder.

5. *E a Palavra (Jesus Cristo) de Deus mesma respondeu, v. 7.* E foi muito mais do que eles queriam ouvir. Só uma palavra da Palavra de Deus (Jesus Cristo) foi bastante para mandar todos embora calados e condenados e embaraçados. Porque? Porque todos eles estavam culpados do mesmo pecado que estavam acusando ela, e talvez eles tinham feito com ela mesmo. Quando uma pessoa briga contra a Palavra de Deus (Jesus Cristo) é Jesus que vencerá toda vez.

6. *Jesus tornou a inclinar-se, e escrevia na terra, v. 8.* Porque a segunda vez? É porque as primeiras tábuas da lei dadas a Moisés foram quebradas por Moisés e Jesus Cristo escreveu a lei a segunda vez noutras tábuas com o seu dedo onisciente e infalível. As tábuas que Jesus deu a segunda vez foram colocadas na Arca da Aliança no Tabernáculo e no Templo. As primeiras foram quebradas simbolizando que o homem que é pecador quebrou a lei de Deus terrivelmente. As segundas colocadas na Arca da Aliança simbolizam que Jesus, o Cordeiro de Deus imaculado e incontaminado, derramou o seu sangue para perdoar o pecador de todo pecado. Porque o sangue do cordeiro foi espargido sobre a Arca da Aliança onde estavam as tábuas da lei de Deus. Jesus Cristo pode perdoar o pecador porque ganhou a nossa justiça pela sua obediência perfeita à lei de Deus e derramou o seu sangue para nos salvar da pena da lei de Deus. Ele é nosso substituto que morreu para nos salvar de todo pecado. Aleluia!!

7. *Todos os fariseus saíram um por um deixando só Jesus e a mulher adúltera, v. 9-11.* O que Jesus fez com ela? Ele disse: "Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais", v. 11. São umas das palavras mais preciosas da Palavra de Deus. Jesus anulou a lei de Deus para salvar esta mulher adúltera? Jesus mostrou graça a ela à custa da justiça de Deus? Não, não, mil vezes não!! Ele satisfaz a lei de Deus por ela e derramou seu sangue para salvá-la da pena condenatória da lei para sempre. E não somente por ela, por todos os eleitos de Deus. BENDITO SEJA NOSSO SALVADOR! Ele fez por nós o que ao homem é impossível!

## 2. O Senhor Jesus Cristo é a luz do mundo. 8:12-59.

Os fariseus e os escribas tinham tentado derrotar e embaraçar Jesus publicamente na frente do povo no templo. Eles queriam achar uma coisa para que pudessem acusar Jesus de heresia e de anular a lei de Moisés. Mas, não deu para achar uma coisa dessa no dador mesmo da lei de Moisés. Isto mostrou claramente a depravação e cegueira dos seus acusadores. A história sobre Jesus Cristo e a mulher adúltera é uma boa introdução do assunto seguinte que Jesus Cristo é "a luz do mundo". Porque Jesus Cristo mesmo é a Palavra de Deus e a sua Palavra dá a luz de Deus aos homens. "Jesus Cristo é a luz do mundo". Sem Jesus Cristo e a sua Palavra não há luz.

No v. 12 indica que Jesus recomeçou ensinar o povo no templo depois da interrupção rude, descortês, grosseira e insolente dos fariseus e escribas. Parece que o povo ficou assistindo tudo que aconteceu entre Jesus e os fariseus e escribas e a mulher adúltera, e depois da saída deles e dela Jesus retornou a ensinar o povo. Pode imaginar o embaraço e a malignidade contra Jesus que os fariseus e escribas sentiram? Além deles tinham os fariseus que ficaram assistindo de longe tudo que não saíram mas ficaram para ouvir a Palavra de Jesus e mostrar a sua animosidade contra Ele, v. 13. Estes também tinham raiva contra Jesus. O ódio e desejo para matá-lo aumentaram bastante. Mas isto não tirou Jesus do seu trabalho, ele continuou logo e fielmente falando a Palavra de Deus.

1. *"Eu sou a luz do mundo", v. 12-18.* Jesus usou pela segunda vez neste livro o nome de Deus "Eu sou" quando disse "Eu sou a luz do mundo". Esta é uma das tres coisas que a Bíblia diz que "Deus" é. A Bíblia diz que Deus é Espírito (João 4:24), é luz (I João 1:5) e é amor (I João 4:8). Deus e Jesus são muito mais do que isto, mas diz que Deus é estas tres coisas enfaticamente. Deus é tudo isto pela natureza, é o que é em si. Quando Jesus falou "Eu sou a luz do mundo", ele si fez absolutamente igual Deus.

É claro que fala da luz espiritual nesta passagem. Jesus é a luz de todas as pessoas em todas as épocas? Claro que não! Porque falou então "do mundo"? O resto do v. 12 explica o sentido. Jesus é a luz daquele que o segue. Sabemos quais são que seguem Jesus, 10:27. Então, Jesus Cristo é a luz espiritual das suas ovelhas. A luz do Senhor Jesus Cristo está brilhando no mundo e qualquer pecador pode aproveitar esta luz pela fé nele. Porque nada impede o pecador aproveitar esta luz espiritual menos do que a sua própria natureza depravada e cega. A luz dele está brilhando, é só que o pecador não a vê. O pecador chamado e iluminado pelo Espírito Santo segue Cristo, anda na luz dEle e tem a luz dele na vida.

Há um exemplo desta cegueira espiritual no v. 13. Os fariseus não podiam ver a luz Jesus Cristo e por isso rejeitaram a Palavra dele. Acusaram Jesus de dar testemunho de si mesmo sem nenhuma base para o seu testemunho. Mas isto não foi a verdade. Ele deu quatro testemunhas da sua identidade em 5:33-47. Jesus mostrou que ele obedeceu a lei de Moisés em dar testemunhas para estabelecer a verdade; o seu Pai e Ele mesmo. Não pode ser duas testemunhas maiores do que estas duas! Os fariseus julgaram tudo pela carne e aparência. O problema era que eles estavam cegos acêrca da verdade. A glória de Jesus Cristo ficou velada a eles por causa da sua cegueira espiritual. O juízo de Jesus Cristo estava certo porque ele julgou as coisas pelos princípios divinos e espirituais da Palavra de Deus. O juízo de Jesus Cristo acêrca de si mesmo era certo porque combinou com o do Pai.

2. *A segunda vez os fariseus responderam, v. 19-24.* Responderam com uma pergunta ignorante e zombadora, v. 19. "Onde está teu Pai"? Jesus tinha explicado isto muitas vezes que seu Pai era Deus. Jesus respondeu que eles não conheceram o Filho nem o Pai, porque a única maneira de conhecer o Pai é conhecer o Filho. Jesus falou isto no próprio templo dos judeus para os judeus mesmos. O fato que a Bíblia diz que ninguém o prendeu, mostra que ficaram com raiva depois de ouvir a Palavra dele e queriam acabar com ele, mas Deus o Pai não permitiu, porque a sua hora certa para morrer não tinha chegada.

Jesus anunciou a eles nos v. 21-24 que Ele ia para o Pai e eles não podiam ir ficar na presença do Pai, mas iam morrer nos seus pecados. Porque não creram em Jesus Cristo como o Messias, o Filho de Deus nem o Salvador. Entre o pecador e o Salvador há um grande abismo separando o Salvador do pecador, porque Ele é de cima e o pecador é de baixo v. 23, e é só Deus que pode resolver isto pela sua graça poderosa. Como é que é grande a cegueira humana!

3. *A terceira vez os fariseus responderam, v. 25-32.* Fizeram uma pergunta que mostrou a sua cegueira, "Quem és tu"? Jesus respondeu que era tudo que já tinha falado; Deus eterno, Filho de Deus, Criador, Deus que se fez carne, a luz, a verdade, o Messias, o Salvador, o Pão da vida e muito mais para se identificar. Sem falar nos seus milagres. Os fariseus estavam blasfemando Jesus Cristo e ele sabia, mas segurou a sua ira contra eles por enquanto e continuou afirmando a verdade sobre si e a sua obra que recebeu do seu Pai. Mas eles não entenderam o que Jesus falou, v. 26-27. A cegueira espiritual do pecador não só deixa o pecador sem capacidade de ver as coisas de Deus, mas também sem vontade para ver. Jesus afirmou que não ia continuar assim (v. 28) sempre, mas depois da sua crucificação muitos iam crer nele. Pode ser Pentecostes e até algumas pessoas no meio dele

naquele dia, e todas as ovelhas inclusive nós? A Bíblia diz que muitos presentes naquele dia creram nele ouvindo estas coisas. Obviamente nem todos nem a maioria dos seus ouvintes creram nele (v. 44). Jesus deu uma Palavra a eles nos v. 31-32. Jesus aqui deu uma marca dos seus discípulos verdadeiros, a continuação na doutrina de Cristo. Não é uma condição da salvação, mas é uma manifestação da salvação (I João 2:19). Muitos falsos crentes tem seguido Jesus para somente depois abandonar a doutrina de Cristo totalmente. Observa que o conhecimento da verdade verdadeiramente pelo poder do Espírito Santo faz tres coisas: continuação na doutrina de Cristo, conhecimento verdadeiro da verdade, e liberdade espiritual para servir Cristo de verdade. Pela graça o pecador recebe uma liberdade da escravidão do pecado, liberdade da cegueira espiritual, e poder espiritual para seguir Jesus Cristo como o Senhor, Salvador e Mestre.

4. *A quarta vez os fariseus responderam, v. 33-38.* "Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres"? Os fariseus estavam pensando humana, orgulhosa, e erradamente. Primeiro, pensaram somente fisicamente. Segundo, mostraram seu orgulho de ser superiores aos outros. Terceiro, ignoraram os fatos da sua própria história. Porque a nação israelita ficou escravizada algumas vezes no seu passado. Por exemplo; no Egito, várias vezes no livro de Juízes, na Assíria, na Babilônia, e mesmo quando os judeus falaram isto os romanos eram seus mestres. Mostra mesmo o que o homem faz para evitar a verdade, inventa coisas que não são a verdade como se fossem a verdade para ignorar a verdade. Um exemplo que cabe bem aqui é sobre a escravidão da natureza pecaminosa. Os judeus negaram a verdade sobre a escravidão do seu passado para evitar a verdade que Jesus falou sobre a liberdade em Cristo do pecado e cegueira espiritual. É a mesma coisa que muitos fazem hoje em dia sobre a vontade escravizada do pecador. Eles dizem que a vontade humana é totalmente "livre" para aceitar Jesus se quiser, e que Deus está fazendo tudo que pode para salvar o pecador e agora "só" depende da decisão do homem. Dizem eles que a salvação agora depende da decisão do pecador porque a vontade dele é livre para aceitar ou não aceitar a salvação, porque a sua vontade não é totalmente presa da sua natureza depravada e quando o homem caiu no pecado não perdeu esta capacidade de aceitar Jesus se quiser. Ou ainda pior que o homem perdido pode fazer boas obras para merecer a salvação. É só mais uma maneira de evitar a verdade da "DEPRAVAÇÃO TOTAL" do homem e que a salvação é absoluta e totalmente pela "GRAÇA"! Jesus explicou nestes versículos bem demais que o homem natural é o escravo do pecado que significa que é o escravo da sua natureza pecaminosa e é só o Filho que pode libertar o pecador desta escravidão horrível. A liberdade que ele dá é uma verdadeira liberdade do pecado. Somos livres da escravidão pecaminosa porque Jesus Cristo nos libertou pelo poder da sua graça.

5. *A quinta vez os fariseus responderam, v. 39-41.* "Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão". Porque eles disseram isto? Porque Jesus falou nos v. 37-38 que ele mesmo falou o que viu junto de seu Pai, mas a Palavra de Cristo não entrou neles porque eles fizeram o que viram junto de seu pai o diabo. A prova desta verdade era que queriam matar Jesus. Porque se fossem de Abraão mesmo faziam o que Abraão fez; crer em Deus e seu Messias. Mas, queriam fazer o contrário, matá-lo. Assassinar é o que Satanás faz, eles eram mesmo dele.

6. *A sexta vez os fariseus responderam, v. 41-47.* "Disseram-lhe pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um pai, que é Deus". Esta mentira ainda fica nas mentes de muitas pessoas hoje em dia. O mundo diz que uma pessoa pode negar a Bíblia, Jesus Cristo revelado na Bíblia, a verdade sobre a salvação; e ainda ser um filho de Deus Pai. Ó como este povo ficou enganado e ainda fica hoje em dia! Porque não eram filhos de Deus verdadeiros e ainda não são! Jesus disse o filho verdadeiro de Deus o Pai ama o seu Filho de verdade. Toda pessoa que nega o Filho de Deus não tem Deus como seu Pai. O pecador não entende isto porque não "pode" ouvir a

Palavra de Cristo, v. 43. Porque não? Porque o pecador é do diabo e quer satisfazer os desejos do seu pai; ficar contra o Filho de Deus, querer acabar com Ele, não se firmar na verdade, preferir a mentira em vez da verdade, v. 44. Jesus fez uma pergunta ao pecador que ainda vale fazer hoje em dia; "E se vos digo a verdade, porque não credes"? Porque o pecador não cre em Jesus mesmo e na sua Palavra? **PORQUE É DEPRAVADO E PRESO DA SUA NATUREZA PECAMINOSA E DO DIABO!** A prova disto é o que Jesus falou no v. 47: "Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus". Compare 10:26-30.

7. *A sétima vez os fariseus responderam, v. 48-51.* "Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demônio"? Isto mostra que os fariseus não podiam mais responder a Palavra de Jesus. Jesus tinha pregado deixando eles sem uma saída. Sempre isto acontece quando o pecador está enfrentado com a verdade e não tem como evitá-la. Não pode aceitar a verdade, mas também não tem como provar que tem razão pela Palavra de Deus. O único recurso que resta é zombar e insultar. Deve notar a severidade dos insultos deles contra Jesus: samaritano, uma pessoa muito desprezada por eles, e de Satanás. Isto veio de onde? Do diabo, o pai deles! Isto mostra mesmo a verdade que Jesus tinha falado. A luz estava brilhando, mas os cegos não a viram. Graças a Deus que ele nos deu a visão para ver a verdade!

Jesus ignorou a parte sobre ser Samaritano e respondeu a segunda parte da resposta deles. Disse que não tinha demônio, ao contrário ele honrou o Pai e buscou a sua glória. Não como eles que desonraram o Pai e buscaram a sua própria glória. Jesus também disse que "se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte". Porque isto evidencia que tem vida eterna, v. 31.

8. *A oitava vez os fariseus responderam, v. 52-56.* "Agora conhecemos que tens demônio. Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, nunca provará a morte. És tu maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E também os profetas morreram. Quem te fazes tu ser"? Jesus disse algumas coisas agora bem claras a eles; que o Pai glorificou-o, eles disseram que o Pai era seu Deus mas não era a verdade, nem conheceram o Pai, mas o Filho conhece o Pai, para negar isto Jesus seria mentiroso como eles, que ele guardou a sua Palavra, e que Abraão exultou por ver o seu dia, e viu-o, e alegrou-se. Jesus pregou agui claramente sua divindade e existência eterna. Se fez igual a Deus.

9. *A nona vez os fariseus responderam, v. 57-58.* "Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão"? Jesus respondeu clara, aberta e honestamente a verdade. Ele afirmou que Ele é Jeová, o Deus eterno. Os fariseus entenderam mesmo.

10. *A décima vez os fariseus responderam, v. 59.* Esta vez responderam sem palavras. Eles não podiam aguentar mais da verdade que ficou contra o seu sistema de doutrina diabólica. Eles responderam na maneira que o mundo sempre responde afinal, matar! Nota que aqueles que tentaram apedrejar Jesus eram pessoas "religiosas" demais e "devotadas" a sua religião. Muitas vezes o ódio do descrente não se manifesta até está enfrentado com a luz inevitável e clara da Palavra de Deus. Se Jesus pregasse esta mensagem hoje em dia nas igrejas falsas que pregou naquele dia, Ele encontraria a mesma reação que encontrou naquele dia, ódio, hostilidade e desejo para matá-lo. Mas Jesus se escondeu deles, e ainda se esconde dos hipócritas e dos religiosos farisaicos. Graças a Deus ele se revelou a nós pela graça maravilhosa.

**A cura do homem cego de nascença. 9:1-41.** É bom observar onde fica esta história da cura do homem cego de nascença no livro de João. Fica logo depois da verdade que Jesus é a luz do mundo. Jesus deu a visão para o homem cego de nascença mostrando mesmo a verdade que ensinou. Jesus Cristo é luz e a fonte de toda luz.

### 1. O homem cego de nascença. 9:1-7.

1. *Jesus viu o homem cego de nascença, v.1.* Mais uma vez vemos a verdade que Jesus na sua graça soberana alcançou mais uma pessoa. Jesus viu ele, mas ele não viu Jesus passando. Este homem nasceu cego, nunca tinha visto alguma coisa. Este cego viveu sempre nas trevas tão escuras toda hora da sua vida, nem sabia o que era a luz. O sol estava brilhando, é só que não podia vê-lo. Era uma coisa que o cego mesmo não podia mudar. Era uma coisa muito triste. É um grande retrato do pecador na sua depravação terrível. O homem natural nasceu cego espiritualmente, nunca tem visto alguma coisa espiritualmente. O pecador na sua natureza vive sempre nas trevas tão escuras que ele nem sabe o que é a luz do Evangelho nem de Cristo mesmo. Como o cego que nem viu Jesus o Salvador tão maravilhoso passando, o pecador cego espiritualmente não vê que Jesus é o Salvador cheio de glória e de verdade. O pecador é tão cego que nem pode ver a sua condição tão perdida. O pecador não pode fazer alguma coisa para mudar a sua cegueira espiritual. O pecador cego não pode ver que está brincando na beira do inferno e qualquer momento pode cair nas chamas dele. Sem o discernimento que vem do Senhor nunca vai entender que não vê as coisas de Deus de maneira nenhuma. O pecador precisa mais do que só a luz da verdade da Palavra de Deus brilhando, ele precisa a capacidade para ver a luz. Jesus Cristo é a luz do mundo, mas o mundo não a vê, porque precisa da visão espiritual para ver a luz do Evangelho. I Cor. 2:14.

2. *A pergunta dos discípulos, v. 2.* Eram tres ideias filosóficas populares naquela época sobre a questão da culpa de uma pessoa que nasce com um defeito assim. Os gregos acreditaram na reencarnação. Os doutores da lei judaica acreditaram que era a culpa dos pais. Os fariseus acreditaram que era a culpa da pessoa mesma. Observa que os discípulos estavam confusos e sendo influenciados pelas doutrinas das várias opiniões do mundo. Precisamos ter muito cuidado com este tipo de coisa, porque pode nos efetuar muito. Cuidado para não julgar injustamente. Observa a resposta de Jesus.

3. *A resposta de Jesus, v. 3-5.* Jesus disse que era nenhuma destas coisas, "mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus". Deus deixou este homem nascer cego para manifestar as obras gloriosas do Salvador que é a luz do mundo. Dar visão para o pecador cego espiritualmente dá glória a Deus. Mostra que Jesus é a luz do mundo. Jesus falou sobre aproveitar as oportunidades para fazer a sua obra. Jesus aproveitou esta oportunidade predestinada por Deus. Jesus é a luz do mundo, e logo ele mostrou esta verdade publicamente quando deu visão ao cego de nascença.

4. *Jesus untou os olhos do cego, v. 6-7.* Foi necessário para Jesus curar este homem do jeito que curou-o? Não podia ter falado só para curá-lo? Claro que sim, porque fez isto antes. Jesus fez desta maneira para nos ensinar uma verdade. O lodo representa Cristo como os homens perdidos estão o vendo. O homem cego espiritualmente só vê Jesus como homem mesmo, da terra mesma, mas não divino nem do céu. Sem a visão espiritual o homem cego espiritualmente não vê Cristo claramente como está revelado na Bíblia. A única maneira para o pecador cego ver Cristo mesmo espiritualmente é para seus olhos ser lavados na água do Enviado, v.7. O que é? Os olhos cegos do pecador perdido tem que ser lavados na Palavra do Enviado (Jesus Cristo) pelo poder do Espírito Santo para receber a visão espiritual e ver o Salvador glorioso de verdade. Só Jesus Cristo pode dar a visão espiritual ao homem cego espiritual, porque ELE É A LUZ DO MUNDO!

### 2. A dúvida, zombaria e ridículo do mundo. 9:8-23.

1. *A incerteza dos vizinhos. v. 8-10.* A reação do mundo ao trabalho de Deus na vida de uma pessoa é variada. Vemos aqui as experiências do cego depois de receber a sua visão. Podemos ver que a reação dos outros que o cego enfrentou depois de receber a sua visão é a mesma reação que o perdido enfrenta pelo mundo depois de receber a salvação pela graça. Aqui vemos a reação dos

vizinhos à cura feita por Jesus Cristo. Os vizinhos ficaram na dúvida e incerteza sobre o que tinha acontecido ao homem cego de nascença. Nota que a salvação operada no perdido pela graça de Deus não pode ficar escondida. Os vizinhos e conhecidos verão a diferença feita pela graça de Deus no pecador, como os vizinhos notaram a diferença no cego de nascença depois de receber a sua visão, porque a diferença que a salvação faz no pecador depois é notável. Eles vão discutir que foi que aconteceu e porque, porque a diferença é inegável. Mas a curiosidade e a especulação deles não podem explicar que aconteceu. Porque a gente está duvidosa sobre a obra de Deus tão maravilhosa, radical e transformadora da salvação no pecador. Não podem negar que houve diferença, mas não podem explicá-la, nem sabe dizer a natureza da mudança feita pela graça. Eles não podem entender que houve a diferença porque Jesus Cristo e o Espírito Santo efetuaram no pecador uma grande obra de graça e agora estão habitando no pecador salvo pela graça. Porque? Porque eles ainda estão na perdição, escravidão e cegueira do pecado. Para o salvo esta ignorância deles sobre a graça de Deus na vida é uma boa oportunidade para pregar o Evangelho.

2. *A resposta do cego. v. 11-12.* No . 10 Os seus amigos perguntaram: "Como se te abriram os olhos"? Ele não sabia dizer muito, mas o que sabia dizer, ele disse. A resposta foi bem simples e honesta, ele não tinha muito conhecimento, mas falou o que sabia dizer. O que Deus quer mais do que isto crente em Jesus? O homem curado falou que foi "Jesus" que fez, não "ele" mesmo; e foi a "obra" de Cristo, não uma coisa que "ele tinha feito". Isto ele confessou abertamente até na frente daqueles que odiaram Jesus. O novo convertido não sabe muita coisa e isto admite logo (v. 12); mas pelo menos sabe que foi Jesus que o salvou pela obra que fez na cruz, e isto não tem medo para confessar. Como este homem que foi aprendendo mais depois sobre Jesus, também o novo convertido vai aprendendo mais sempre sobre o Salvador.

3. *Os fariseus e o sábado. v. 13-17.* O novo convertido em Cristo enfrentará a incredulidade dos religiosos. Os religiosos (fariseus) queriam negar e desacreditar a obra de Deus na vida dele. Em vez de procurar Jesus, eles zombaram a obra feita por Ele e Ele mesmo. Porque Jesus tinha desobedecido a lei dos fariseus. Os religiosos não são sempre assim quando estão enfrentados pela salvação de um pecador?? Os religiosos não podem aceitar uma coisa que não é segundo a sua lei religiosa. Para eles é só bobagem e ridicularia. O novo convertido tem que enfrentar estes religiosos farisaicos ainda hoje em dia. A sua raça não se acabou! Eles vão zombar, negar, dizer que não é preciso ser salvo pela graça porque já são salvos pela sua lei religiosa, e intimidar o convertido. Eles vão desafiar e tentar vencer a fé do novo convertido (v. 15-16). O diabo e seus servos querem confundir o novo convertido. O homem curado ficou respondendo fielmente o que sabia. Este homem já cresceu, agora aumentou que Jesus era profeta, que falou a Palavra verdadeira de Deus v. 17.

4. *O cepticismo dos fariseus. v. 18.* Mostra a sua falta total de fé em Jesus Cristo e a Palavra dele. Eram homens não regenerados e por isso sem nenhum discernimento espiritual. Era um cepticismo depravado. Nota que isto ficou até na cara do milagre de Jesus inegável. Não é nada que pode mudar o coração humano menos do que a graça divina.

5. *Os pais do mendigo curado interrogados. v. 19-23.* Porque os fariseus interrogaram os pais dele? Porque não podiam responder o que tinha acontecido nem intimidar o mendigo, então desesperadamente eles queriam para os pais dele dizer que não nasceu cego, e assim anular o milagre. Os fariseus estavam usando a família para testificar contra o mendigo. Ainda Satanás faz isto? E como! Satanás usa até a própria família para tentar desacreditar e ruinar a conversão e a credulidade da profissão do novo convertido. Observa que os pais dele não tinham discernimento espiritual, nem fé em Cristo, mas sim medo depravado dos fariseus. Mas, os pais tinham que dizer

que nasceu cego e agora viu. Observa a lição para o novo convertido; não adianta olhar aos homens para nos ajudar, olha para Jesus, Ele é nossa ajuda.

3. O mendigo desafiado. 9:24-41. Temos aqui o tentativo persistente e forte dos Fariseus para tentar vencer a fé e o testemunho dele. Satanás é constante e persistente em tentar vencer e derrubar a fé dos salvos.

1. *O desafio dos fariseus e a resposta do mendigo. v. 24-25.* Os fariseus fingiram saber uma prova que Jesus era pecador para enganá-lo. Satanás é o grande enganador. Ele tenta enganar o novo convertido. O mendigo disse que ele achou que Jesus não era pecador. Mas o mendigo disse o que sabia; "havendo eu sido cego, agora vejo".

2. *Persistência dos fariseus. v. 26-27.* Satanás é persistente na sua obra de vencer e destruir o crente dizendo a mesma coisa muitas vezes. O mendigo revelou o ódio deles por Cristo. O mundo religioso continua do mesmo jeito.

3. *O mendigo injuriado e insultado. v. 27-28.* Quando o mundo não sabe dizer mais, sempre vem injúria e insulto. Nota que eles disseram que já tinham a verdade, mas que o mendigo serviu alguém incerto.

4. *O mendigo derrotou os seus inimigos. v. 29-33.* Pouca fé e conhecimento dão para responder aos inimigos de Jesus. Porque era evidente que Jesus veio de Deus pelos milagres que fez. Na história toda do Velho Testamento ninguém tinha dado a visão a um cego, pelo menos um cego de nascença. Só Cristo fez isto. A incredulidade humana é cega.

5. *O mendigo expulsado pelos fariseus. v. 34-35.* O mundo acha os crentes tão ignorantes e incapazes de ensiná-lo nas coisas de Deus. Quem mais pode senão aqueles ensinados pelo Senhor? Sempre foi e ainda continua sendo que o mundo somente dá para o crente em Jesus perseguição, censura, prisão, tortura, e morte por causa de Cristo. O mundo fez isto com o mendigo, mas Jesus Cristo não fez com ele. Jesus foi a ele para confortar e encorajá-lo. Que coisa preciosa.

6. *O mendigo adorou Cristo. v. 36-38.* Jesus se revelou mais perfeitamente a este homem. O salvo pela graça de Deus vai aprendendo cada vez mais enquanto segue Cristo fielmente. Jesus não se revela assim para os crentes que não estão sendo fiéis na sua obra e aproveitando fazer o que podem. Este homo recebeu mais quanto se afastou da religião falsa.

7. *A condenação de Cristo dos fariseus. v. 39-41.* A pessoa, a vida, a pregação, a sua morte na cruz, tudo que Jesus fez condena o pecador terrivelmente. O incrédulo que acha que vê a verdade se condena porque está cego para as coisas de Deus e rejeita Jesus Cristo por isso. Mas, o pecador que pela fé cre em Jesus Cristo como seu Salvador está vendo mais e mais as coisas de Deus perfeitamente. Os fariseus estavam cegos espiritualmente, mas acharam que viram as coisas de Deus claramente, v. 40. Jesus disse no v. 41 que eles não estavam cegos física nem mentalmente, mas sim espiritualmente.

**Jesus Cristo, o bom pastor. 10:1-42.** Este capítulo revela Cristo como o bom Pastor das suas ovelhas.

1. Jesus Cristo, a porta das ovelhas. 10:1-10. Nesta passagem temos um contraste entre Jesus o verdadeiro messias e os fariseus, entre a religião verdadeira e falsa. Para entender melhor o contraste, temos que entender como foi naqueles dias o curral, os pastores e as ovelhas. A Palestina estava cheia de animais ferozes e ladrões. Por isso toda aldeia tinha um curral onde os pastores botaram as suas ovelhas para passar a noite com segurança. Todos os rebanhos ficaram juntos no mesmo curral a noite toda. O curral tinha muros de 3 a 4 metros de altura. O curral só tinha uma porta, que serviu de entrada e saída. O porteiro passou a noite toda na porta do curral para garantir a

segurança das ovelhas. Pela manhã o porteiro só deixou entrar no curral os pastores das ovelhas. Cada pastor começou chamar as suas ovelhas, e as suas ovelhas se separaram das outras para seguir o seu pastor. As ovelhas de cada rebanho seguiram só o seu pastor, porque conheceram a voz dele. As ovelhas não seguiram a voz do pastor estranho, mas só a do seu pastor. O pastor foi na frente do seu rebanho chamando as suas ovelhas e as suas ovelhas foram seguindo seu pastor. Versículo 6 diz que o que Jesus falou nesta passagem é uma parábola, então é para nos ensinar sobre as coisas de Deus.

1. *A porta do curral.* v. 1-2. Tinha duas maneiras para entrar no curral; pela porta ou pelo subir do muro. O ladrão e salteador fez o último. Mas, o verdadeiro pastor entrou pela porta. O curral simboliza a religião judaica que tinha muitos pastores. Os fariseus eram os pastores dos judeus, mas eram pastores falsos, enganadores e mercenários. Estes são os pastores que entraram no curral pelo subir do muro, eram ladrões e salteadores. Aquele que entrou pela porta é Jesus Cristo o verdadeiro pastor. Jesus entrou certamente (pela porta, segundo as Escrituras) no curral (judaísmo) para chamar as suas ovelhas (eleitos) para segui-lo. Nem toda pessoa do judaísmo era a ovelha dele, estas pessoas não seguiram o Bom Pastor, porque não conheceram a sua voz, porque não eram as ovelhas dele, mas seguiram os pastores estranhos.

2. *O Bom Pastor concebido acesso as suas ovelhas pelo porteiro.* v. 3. O porteiro tem que ser o Espírito Santo que abre a porta para dar o Bom Pastor acesso para as suas ovelhas. Por isso as ovelhas do Bom Pastor ouvem a sua voz quando ele chama-as. O Bom Pastor chama as suas ovelhas e elas vão saindo com ele do curral para segui-lo.

3. *O Bom Pastor guia as suas ovelhas.* v. 3-5. O Bom pastor guia as suas ovelhas para fora e vai na frente delas, e as ovelhas vão seguindo-o porque conhecem a sua voz. Observa que o Bom Pastor chama as suas ovelhas "pelo nome", porque ele conhece as suas, e também elas conhecem a sua voz quando chama-as. Nota também que as ovelhas dele não seguirão a voz do estranho, mas fugirão dele, porque não conhecem a voz do estranho. Veja as doutrinas que tem aqui: eleição, chamada eficaz, graça irresistível e a perseverança e preservação dos eleitos.

4. *A parábola não entendida por eles.* v. 6. Mostra a verdade mesma explicada aqui. Nota v. 26. Depravação Total.

5. *O Bom Pastor e os falsos pastores comparados.* v. 7-10. Aqui Jesus disse que ele é a porta das ovelhas, não do curral. Aqui revela que ele é a porta ao Pai e à salvação. Os pastores falsos nem sabem o caminho da salvação, nem que Jesus Cristo é a porta do céu. Os pastores falsos são egoístas, mentirosos e impostores. Jesus Cristo é única porta do céu!

2. Jesus Cristo, o Bom Pastor. 10:11-21. Jesus Cristo é muito mais do que só outro pastor qualquer. Vamos ver.

1. *O Bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.* v. 11. Veja o ensino da "Expição particular". Morreu pelas ovelhas.

2. *O caráter e procedimnto dos mercenários.* v. 12-13. Não estão interessados nas suas ovelhas. O instante que o lobo vem para devorar as ovelhas, ele vai correndo. Porque? Está interessado só no seu cuidado. Jesus não é assim.

3. *A intimidade e amor entre o Bom Pastor e as suas ovelhas, e o Filho e o Pai.* v. 14-15. A intimidade e o amor entre as ovelhas e o Bom Pastor é como a intimidade e o amor entre o Filho e o Pai. Ele é o substituto delas.

4. *As outras ovelhas que não são deste aprisco.* v. 16. São os eleitos gentios. Diz que os trarão com certeza.

5. *O Bom Pastor cumpriu a vontade do Pai.* v. 17-18. Para cumprir a vontade do Pai em

eleger um povo para o Filho salvar. Jesus cumpriu voluntariamente, Ele se humilhou, morreu, e ressuscitou pela sua própria vontade para salvá-las.

6. *A divisão entre os judeus.* v. 19-21. Estas doutrinas sempre criam divisão entre o povo de toda época.

3. Jesus Cristo e o Pai são um. 10:22-42.

1. *Jesus no alpendre de Salmão na festa da dedicação no inverno.* v. 22-23. Esta festa começou entre o Velho e o Novo Testamentos na época dos Macabeus.

2. *Os judeus exigem saber se és o Cristo.* v. 24-26. Jesus respondeu que já tinha dito, mas eles não aceitaram. Porque? Veja v. 26.

3. *A Preservação e Perseverança Eterna das ovelhas proclamada.* v. 27-30. Ela são protegidas e guardadas pelo poder de Deus.

4. *Os judeus desejaram apedrejá-lo.* v. 31-33. Porque? Porque si fez igual a Deus. Acusaram-o de blasfêmia.

5. *Jesus defendeu a sua divindade.* v. 34-38. Mas, os religiosos não queriam ouvir a verdade.

6. *Jesus retirou-se de Jerusalém para além do Jordão.* . 39-41. Jesus foi lá para escapar da mão deles e não apareceu de novo em Jerusalém até os últimos dias da sua vida.

**Jesus Cristo Ressuscitou Lázaro. 11:1-57.** Este capítulo fala que Jesus Cristo é a ressurreição e a vida, v. 25.

1. Jesus Cristo ressuscitou Lázaro. 11:1-10.

1. *Lázaro e suas irmãs, Marta e Maria.* v. 1-2. Estes irmãos eram da cidade (uma aldeia) chamada Betânia, que significa "Casa de Figos" ou "Casa de Aflição". Marta era a irmã em Lucas 10:38-42 que ficou distraída em muitos serviços e reclamou a Jesus para que ele falasse a Maria para ajudá-la servir. Porque Maria ficou assentada aos pés de Jesus ouvindo a sua palavra. Jesus disse a ela que Maria escolheu a boa parte, a qual não seria tirada. Vamos ver aqui que Marta ainda continuou ansiosa e com pouco entendimento porque não gastou tempo assentada aos pés de Jesus aprendendo como a sua irmã Maria. O que Marta podia ter aprendida antes que precisou nesta hora da morte do irmão dela, não aprendeu porque não se deu para ficar assentada aos pés de Jesus, e por isso ficou a mais fraca das duas irmãs. Maria tinha o costume de ficar aos pés de Jesus e por isso ficou a mais forte das duas irmãs, Lc. 10:39, João 11:2 e 32. O que aprendemos hoje, vamos precisar futuramente para os problemas da vida. Aquele que não ficar aos pés de Jesus agora, não vai aguentar bem os problemas da vida nem ter entendimento bem na hora precisa. Aproveite o agora!

2. *O apelo das duas irmãs.* v. 3. Elas mandaram para dizer a Jesus que Lázaro (aquele que tu amas) estava doente. Isto mostrou a fé delas em Jesus. Elas não mandaram Jesus fazer alguma coisa, só informaram-o do fato e deixaram para ele decidir o que era para fazer. Elas chamaram Jesus o Senhor mostrando a sua humildade e a divindade e autoridade dele. Elas reconheceram o amor dele constante e perfeito por seus. Jesus ama até os seus filhos doentes, e isto nega a doutrina pentecostal que diz que doença é resultado de pecado e/ou do diabo. As vezes é para a glória de Deus.

3. *O propósito de Deus na doença de Lázaro.* v. 4-6. Quando Jesus recebeu a notícia da doença dele disse que não era para a morte, mas para a glória de Deus. Mostra que Jesus já sabia sobre a doença dele e até o fim da doença dele não era para a morte. Mas, alguém diz que Lázaro morreu. E certamente ele morreu. Mas depois também ele viveu, porque Jesus o ressuscitou, então a doença dele não foi para a morte, mas para vida. Esta doença era para a glória de Deus, e mesmo serviu para este fim, porque Jesus recebeu mais glória através dela do que se fosse que Lázaro não teria morrido. É por isso que Jesus demorou quatro dias em chegar lá, porque ele sabia que ia

acontecer e que foi a vontade de Deus para Lázaro morrer e ser ressuscitado e mostrar a sua glória por ela. As vezes a doença do crente é para mostrar a glória de Deus. (cadê o pentecostal?). A demora de Jesus em chegar lá era demora de amor, v. 5. Jesus estava ensinando seus filhos.

4. *Cristo provou seus discípulos e a reação alarmante deles.* v. 7-8. Jesus anunciou para seus discípulos "Vamos outra vez para a judéia". Ele anunciou isto para provar seus discípulos. Observa que o caminho do crente não é sempre fácil e cômodo. O Senhor nos dirige para estes caminhos para nos ensinar que precisamos para o futuro, como ele fez aqui com seus discípulos, Marta, Maria e Lázaro. A carne humana recua disto, mas é para nosso bem, e o Senhor sabe disto. Veja a reação alarmante dos discípulos no v. 8. Voltar para onde a gente quer nos matar? Sim, porque o Senhor Jesus disse "vamos". Muitas vezes temos que seguir o Senhor pela fé confiando só na sua palavra e provisão. Veja Pr. 3:5-6.

5. *A confiança e certeza restabelecidas do Senhor para seus discípulos.* v. 9-10. Porque Jesus falou sobre haver doze horas no dia e etc? Como todo dia tem uma certa quantia de horas, Jesus ensinou seus discípulos que tudo tem o seu tempo certo, e que este tempo fica na mão de Deus. A nossa vida fica na mão de Deus e tudo que acontece nela, por isso não há nada para temer. Porque o Senhor está no controle, e tudo tem a sua hora certa e nada pode mudar isto. Quando estamos andando com o Senhor pela fé, estamos sob o controle dele. Porque vamos andar na luz do seu conselho e proteção. Veja Lc. 13:32. Até a hora que Deus quer, ninguém pode tocar em nós. Mas, aquele que deixa o caminho de Deus para andar no "seu caminho" não tem esta promessa nem garantia, v. 10. Assim tropeçar é inevitável.

#### 2. Jesus anunciou a morte de Lázaro. 11:11-27.

1. *Lázaro dorme.* v. 11-13. Quem disse para Jesus que Lázaro morreu? Ninguém, Ele soube porque é Deus. Veja também que Jesus disse que estava dormindo em vez de morrer. Porque? Porque o crente não morre como os perdidos, o corpo dele está deitado no chão esperando se levantar no tocar da última trombeta, mas o espírito dele está com o Senhor já. O corpo está somente dormindo até a hora certa. Veja I Ts. 4:13-18, 5:10. O dormir do crente é o seguinte.

1. Dormir não faz mal, não é inimigo, é amigo do cansado.
2. Dormir é alívio depois da tristeza e trabalho do dia.
3. No dormir deitamos para nos levantar de novo.
4. Dormir é um descanso doce no fim do dia.
5. No dormir toda tristeza, sofrimento, angústia e aflição é esquecido.

6. Para o Senhor ressuscitar seus filhos da morte é mais fácil do que acordar a pessoa que dorme.

7. No dormir o corpo está preparado para o próximo dia, como o crente morto vai se acordar com o corpo glorificado para a vida eterna.

Nota que os discípulos mal-entenderam que Jesus tinha falado. Como é que somos devagar para aprender.

2. *Jesus folgou porque não estava presente quando Lázaro morreu.* v. 14-15. Porque? Para que os discípulos, Marta e Maria pudessem ver uma manifestação maravilhosa da sua glória que não poderiam ver noutra maneira. Não foi isto que Maria e Marta queriam, mas foi a vontade de Deus para as ensinar mais perfeitamente. Jesus disse: "Vamos ter com ele", v. 15. "Nem a morta, nem a vida, podem nos separar do amor de Cristo", Rm. 8:35-39.

3. *A palavra de Tomé.* v. 16. Tomé era homem pessimista e desanimado, mas fiel a Jesus. Ele preferiu morrer com Jesus do que deixá-lo. Podemos ver que todo crente é diferente e tem a sua própria personalidade e fraquezas. Pedro, João, Marta e Maria eram todos diferentes, mas todos eles

tinham uma coisa em comum, amaram Jesus muito.

4. *Lázaro estava morto há quatro dias.* v. 17. Lázaro estava morto e depois de quatro dias uma massa de corrupção mal cheirosa. É um retrato do pecador morto em ofensas e pecados, sem vida espiritual e corrupto terrivelmente.

5. *Betânia ficou pertinho de Jerusalém.* v. 18-19. Somente ficou mais ou menos 3 quilômetros de Jerusalém. Por isso muitos judeus foram consolar Maria e Marta. A morte de Lázaro era bem conhecida e que Jesus tinha chegado lá até em Jerusalém. Veja o que uns judeus disseram no v. 37. Então este milagre de ressuscitar Lázaro dos mortos chegou até lá em Jerusalém e deixou os fariseus com mais raiva e com menos desculpa pela incredulidade.

6. *A conversa entre Marta e Jesus.* v. 20-27. Veja a diferença entre Marta e Maria. Marta nem esperou para Jesus chegar à aldeia de Betânia (v. 20 e 30), mas foi para encontrar Jesus no caminho. Mas Maria ficou assentada em casa. Marta continuou ser impaciente, distraída, impulsiva e inquieta. Maria continuou ser quieta, paciente, pensativa, mansa e concentrada. Marta foi encontrar Jesus sem Jesus mandar chamá-la, mas Maria esperou até Jesus chamou-a. Marta disse (v.20) a mesma coisa que Maria depois disse (v. 32) com esta diferença, quando Jesus ia ressuscitar Lázaro, ela não entendeu o que estava fazendo. Depois quando Maria foi encontrar Jesus, Jesus nem explicou nada para ela. Porque a diferença? Porque Maria já tinha ficado assentada aos pés de Jesus e por isso não precisou instrução, porque tinha um entendimento. Marta não tinha feito, por isso não entendeu. Ó com é importante ficar aos pés dele agora, para entender depois na hora precisa. Jesus explicou para Marta que era a ressurreição e a vida, e que todo aquele que cre nele, ainda que esteja morto, viverá. Marta confessou a sua fé em Cristo, somente era uma crente que não cresceu bem nesta fé. Veja que Jesus Cristo é a ressurreição e a vida, não só para o morto fisicamente, mas para o morto espiritualmente. A salvação é uma ressurreição espiritual para a vida eterna. Marta era crente em Jesus Cristo com certeza (v. 27), mas não entendeu que Jesus estava falando sobre não só ser o Salvador que dá vida eterna aos crentes, mas também ressuscitar Lázaro dos mortos, veja v. 39. Nota que quando Jesus mandou tirar a pedra do sepulcro que Maria não disse nada, ela entendeu.

### 3. Jesus Cristo e Maria. 11:28-44.

1. *Maria foi falar com Jesus depois de ser chamada.* v. 28-32. Quando soube que Jesus estava a chamando para falar com ela, ela foi correndo para Jesus. Nota o que Maria fez quando encontrou Jesus, "lançou-se aos seus pés". Sempre Maria ficou aos pés de Jesus. Por isso ela tinha um entendimento, comunhão e paz que Marta não tinha. Era entre os dois uma comunhão especial. Onde estava Marta quando Maria estava aos pés dele? Ainda correndo para lá e para cá, distraída. Veja as tres vezes que a Bíblia diz que Maria ficou aos pés de Jesus: 1. Lc.10:38-42 para aprender; 2. João 11:32 para receber consolação; 3. João 12:3 para adorar. Mas nota que em João 12:2 Marta ainda estava distraída.

2. *Jesus chorou.* v. 33-35. Porque foi que Jesus se moveu e chorou. Porque viu Maria e os outros chorando por causa do resultado de pecado - morte. Mostra a verdade falada em Mt. 8:17 e Hb. 4:15. Até perguntou: "Onde o pusestes?" Porque? Não sabia já? Claro que sim. Estava mostrando a sua compaixão para o seu povo na sua tristeza. Veja Is. 53:3. Graças a Deus que nosso Salvador entende a tristeza do seu povo. Também sentiu a falta da fé de Marta?

3. *O comentário dos judeus.* v. 36-38. As lágrimas de Cristo mostraram para todos o quanto que amou os seus discípulos. Jesus pode consolar o seu povo como nenhuma outra pessoa, porque ele entende. Vamos ficar aos pés dele para receber o conforto dele? Observa no v. 37 a incredulidade dos judeus que vieram para ficar com as duas irmãs. Eles continuaram do mesmo jeito, zombando e duvidando. Jesus se moveu outra vez muito em si mesmo no v. 38. Mas esta vez foi por causa da

incredulidade perversa dos judeus. Ele sentiu a hostilidade e oposição dos judeus. Por isso ele entende o que nós sofremos pelas mãos dos inimigos do Evangelho. Ó que Salvador perfeito!

4. *A falta de fé de Marta e a repreensão dela por Jesus. v. 39-40.* Jesus mandou tirar a pedra do sepulcro. Nota que ele usou o auxílio humano para cumprir a sua vontade, o poder para ressuscitar veio dele, mas mandou os homens tirar a pedra. Jesus Cristo dá a vida eterna aos pecadores pelo seu poder, mas ele mandou a sua igreja pregar o Evangelho. Observa a falta de fé e mal entendimento de Maria no v. 39, disse que já cheira mal, como se fosse tarde demais para fazer uma coisa. Ó como é ignorante o crente que não fica aos pés de Jesus. Ela nem aprendeu pelo recado que Jesus mandou a elas só poucos dias atrás no v. 4. E por isso Jesus a repreendeu.

5. *Jesus Cristo ressuscitou Lázaro. v. 41-44.* Tiraram a pedra de onde Lázaro estava deitado morto. Jesus levantou os seus olhos para cima e orou ao seu Pai, e deu graças pelo fato que o Pai sempre ouve o Filho. Jesus era acusado de fazer seus milagres pelo poder do diabo, agora deixou bem claro que foi pelo poder do Pai eterno. Agora na frente de muitos Ele fez o milagre mais significativo até aquele dia. ele "clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora. E o defunto saiu". É isso mesmo que acontecerá na ressurreição dos mortos em Cristo à última trombeta. Mostra também a salvação do eleito de Deus morto em ofensas e pecados pelo poder do Salvador na sua graça maravilhosa. Ele chama os seus eleitos pelo nome para a vida eterna. Esta é a regeneração do eleito de Deus para a vida espiritual. Nota que isto aconteceu pela "Palavra de Cristo". Veja I Pd. 1:23. Pela chamada eficaz de Cristo o defunto viveu. Mas, observa que Lázaro saiu com as mãos e os pés ligados com faixas e o seu rosto envolto num lenço, e Jesus mandou para desligar e deixá-lo ir. O eleito de Deus novo nascido ainda tem a natureza velha e os sinais da sua morte sobre ele. Mas, o eleito vai tirando tudo isto para servir Cristo mais e mais até o dia que será santificado e glorificado perfeitamente com Cristo na sua vinda. Rm. 7:15-25.

#### 4. Cristo temido pelos fariseus. 11:45-57.

Esta passagem dá os efeitos do milagre de Jesus em ressuscitar Lázaro.

1. *Alguns creram e outros não. v. 45-46.* Nem todos crerão em Cristo Jesus.

2. *O conselho e seu medo de perder a sua popularidade. v. 47-48.* Era egoísmo puro da parte dos fariseus.

3. *O sumo sacerdote Caifás e a solução dele. v. 49-50.* Qual foi? Matar Jesus Cristo em sangue frio. Esta solução já deixou um Rasto de Sangue desde os dias de Cristo até agora dos crentes em Cristo.

4. *A profecia feita por Caifás inconscientemente. v. 51-52.* Deus pode usar o inimigo para cumprir a sua vontade se quiser. Nota que foi que Caifás profetizou. A morte de Jesus era um crime e a vontade de Deus.

5. *A decisão dos judeus e a resposta de Jesus. v. 53-54.* Jesus não andou mais no meio deles, porque foi planejado por Deus para Jesus morrer na Páscoa. Jesus morreu na hora e na maneira certa, graças a Deus.

6. *A páscoa perto e a determinação dos judeus para matá-l. v. 55-57.* A morte de Jesus Cristo estava se aproximando. Mas não até o dia certo.

**Jesus foi a Betânia. 12:1-50.** No v. 1 diz que Jesus foi a Betânia seis dias antes da páscoa. Daqui para seis dias ia morrer na cruz. Podemos ver duas coisas sobre Jesus Cristo neste capítulo.

1. O amor dos discípulos por Jesus Cristo tornando-se mais profundo.

2. O endurecer constante da incredulidade e o aumentar da hostilidade para Jesus Cristo dos seus inimigos.

No primeiro caso, o amor dos discípulos por Jesus Cristo os inflamou para servir e mostrar seu amor por ele, v. 1-3.

No segundo caso o ódio dos seus inimigos os inflamou para matá-lo. Este ódio até penetrou no meio dos seus discípulos (Judas Iscariotes). Este ódio chegou para tocar até nos escolhidos de Jesus Cristo (Lázaro), v. 10-11. Foi assim: um quis dar o melhor que tinha para Jesus e assim honrá-lo (Maria); outro quis roubar o melhor e guardar para si mesmo e traí-lo (Judas Iscariotes). Ainda continua do mesmo jeito: os eleitos o amam mais, e o mundo o odeia mais.

1. Jesus Cristo ungido em Betânia. 12:1-11. Brevemente Jesus ia ser o "Cordeiro" da páscoa.

*1. Jesus Cristo chegou em Betânia. v. 1.* Esta é a maravilha da graça de Deus. Porque Jesus chegou em Betânia sabendo que ia dar a sua vida pelas ovelhas (10:11, 17-18). Jesus não chegou em Betânia assustado, nervoso nem procurando uma maneira de evitar isto. Mas ele veio a Betânia pronto para dar a sua vida pelas ovelhas.

*2. A ceia feita para Jesus. v. 2.* Os outros Evangelhos dizem que a ceia aconteceu na casa de Simão, o leproso (Mt. 26:6). A ceia foi feita na honra de Jesus Cristo para mostrar o seu gratidão pela ressurreição de Lázaro. Nesta ceia a gente gozou na comunhão do Salvador. Marta ainda estava servindo e Maria ainda estava aos pés de Jesus. Mas parece que agora Marta tinha melhorado, porque não diz que estava distraída esta vez. Servir é coisa boa, mas tem que ser na hora certa e na maneira certa.

O fato que Lázaro ficou à mesa com Jesus nos ensina uma coisa preciosa. A ressurreição de Lázaro dos mortos fala sobre a salvação do eleito de Deus figuradamente. Na salvação o eleito de Deus passa da morte para a vida. A salvação é uma ressurreição espiritual para a vida espiritual e eterna. O resultado de receber esta vida espiritual é Lázaro que ficou à mesa com Jesus em plena comunhão simbolicamente. Leia Ef. 2:13 para ver esta verdade mostrada. Este é o resultado da graça de Deus (Ef. 2:1-10) operando no pecador eleito para a salvação. Temos comunhão com Jesus Cristo "agora nesta vida" e "depois no reino celestial" perfeitamente. Esta é a maravilha da graça de Deus que dá vida espiritual. O pecador que ficou longe de Deus pela sua culpa, inimizade e hostilidade, depois de receber a salvação e vida espiritual pelo sangue de Cristo chega perto de Cristo em comunhão como amigo, perdoado, salvo e adorador verdadeiro.

*3. A devoção de Maria. v. 3.* Maria deu o melhor que tinha para Jesus Cristo. Se fosse que tinha melhor, ela daria a Jesus Cristo. O valor do unguento que ela usou para unguir os pés de Jesus era de trezentos dinheiros (12:5). Para melhor entender isto, Mateus diz (20:2) que um dinheiro era o salário de um dia de serviço para um trabalhador. Então, o que Maria fez tinha o valor do salário de um ano de serviço para um trabalhador. Nota que diz no v. 7 que Maria guardou reservado este tesouro para isto mesmo. Não foi uma coisa que Maria fez só impulsivamente na hora, mas ela tinha guardado e reservado este unguento para Jesus Cristo mesmo. Assim Maria expressou seu muito amor por Jesus Cristo e seu inestimável valor. Jesus disse que ela fez isto para o dia do seu sepultamento (v. 7). Ela ungiu Jesus para ser sepultado. Maria não só entendeu que Jesus ia morrer, mas também sabia porque ia morrer, para salvar o seu povo. Como é que ela soube? Porque ficou aos pés dele para ouvir. A Bíblia diz que ela enxugou-lhe os pés dele com os seus cabelos; ela enxugou-lhe os seus pés com a glória dela (I Cor. 11:15) para a glória dele. Também a Bíblia diz que encheu-se a casa do cheiro do unguento. Tudo feito para a glória de Cristo dá um cheiro suave para todos os crentes e Deus.

*4. A censura de Judas. v. 4-6.* O que Maria achou digno de Cristo, o traidor achou uma perda total. Judas fingiu ser interessado nos pobres, mas era uma mentira total, porque era ladrão e tinha o costume de tirar da bolsa dinheiro, ele estava puramente só interessado em si. Veja o contraste; o

amor e devoção de Maria, e o ódio e desprezo de Judas. Judas falou de um coração depravado, perverso, cobiçoso e vazio de amor por Jesus Cristo. Porque o amor, generosidade e adoração dados a Jesus Cristo nunca ficam desperdiçados. Além disto o amor verdadeiro por Jesus Cristo dá de boa vontade, não de má vontade. Mt. 26:8 diz que os outros discípulos concordaram com Judas, sabemos quem foi que iniciou isto e porque. Irmãos, muito cuidado com ser influenciados com a rebelião e pecado dos descrentes e maldizentes.

5. *Aceitação de Jesus Cristo da adoração de Maria.* v. 7-8. Judas condenou Maria, mas Jesus aprovou Maria. É o Bom Pastor defendendo a sua ovelha, é o Bom Pastor contra o lobo. O mundo não aceita nem entende o que os crentes fazem por Cristo, mas o Salvador aprova, aceita e conhece o motivo deles e por isso dá seu louvor. Versículo 8 fala sobre as oportunidades que temos para servir Cristo nesta vida. Maria tinha uma oportunidade e aproveitou-a. Ó como é importante aproveitá-las enquanto temos, porque elas vão passando e não podemos chamá-las de volta. Sempre temos as oportunidades para servir os pobres do mundo, porque sempre estão presentes, mas uma vez que a oportunidade se apresenta para mostrar nosso amor por Cristo numa maneira especial e não a aproveitamos, está perdido para sempre.

6. *A curiosidade do povo.* v. 9. O povo veio não para ver Jesus principalmente, mas Lázaro que foi ressuscitado por Jesus Cristo. O homem quer ver uma coisa diferente e sensacional. Curiosidade é um motivo humano muito forte.

7. *A inimizade dos sacerdotes.* v. 10-11. Porque os príncipes dos judeus ficaram contra Jesus e até Lázaro muito assim? Muitos dos príncipes dos sacerdotes eram saduceus e rejeitaram a ressurreição (At. 23:8). Quando Jesus ressuscitou Lázaro era um grande testemunho contra eles. Outro motivo era inveja. Porque muitos deixaram judaísmo para seguir Jesus Cristo. Fica do mesmo jeito hoje em dia. Muita igreja falsa não pode aceitar que o seu povo sai para seguir Jesus Cristo e a verdade. A igreja católica reclama muito por isso. Este povo fica com muita raiva até para matar os crentes. Veja o Rasto de Sangue. Não é maravilha, porque matou o Senhor Jesus Cristo!

2. A Entada Triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém. 12:12-19. Este acontecimento na vida de Jesus Cristo era um cumprimento da profecia do Velho Testamento (Sl. 118:25-26). Jesus Cristo se apresentou como o Rei de Israel que foi rejeitado por eles. Porque daqui para poucos dias a mesma multidão crucificou o Rei da glória. Ó que povo instável.

1. *Observe a aceitação superficial e falsa da multidão do Senhor Jesus Cristo.* v. 12-13. O mundo religioso quer aceitar Jesus Cristo como alguém espetacular e que dá uma aparência religiosa, mas como o Salvador que condena pecado, expôs a religião falsa e que exige santidade na vida nunca! Veja isto depois em 19:14-15.

2. *O Rei se assentou sobre um jumentinho.* v. 14-15. Foi o costume para o rei no Velho Testamento andar sobre o jumento no tempo de paz, e sobre cavalo no tempo de guerra. Jesus Cristo veio a primeira vez para fazer paz, na segunda vez sobre um cavalo para fazer guerra (Ap. 19:11-21). Marcos e Lucas dizem que foi um jumento em que nenhum homem ainda montou Mc. 11:2, Lc. 19:30). No Velho Testamento somente o animal que nunca tinha sido posto jugo foi usado para sacrifício (Nm. 19:2, Dt. 21:3). Jesus Cristo nasceu como ninguém nasceu, duma virgem, Mt. 1:23; Jesus foi sepultado num sepulcro novo em que ainda ninguém havia sido posto, João 19:41; e quando ele manifestou a sua majestade como o Rei, ele escolheu um jumentinho em que nenhum homem ainda tinha montado. Isto mostra a sua majestade e dignidade.

3. *A falta de entendimento dos discípulos.* v. 16. Não diz que não creram nestas coisas, só que não entenderam. Há uma grande diferença nos dois. Eles entenderam só depois da glorificação dele. Por causa do seu preconceito sobre o reino de Jesus, eles não podiam entender que antes da glória do

Rei, tinha que vir o sofrimento do Salvador. Como é que os crentes muitas vezes estão devagar para entender a Palavra de Deus até na cara das profecias dela.

4. *A razão verdadeira porque a multidão buscou Jesus Cristo. v. 17-18.* Só por causa de uma coisa que impressionou o povo. Por causa da espetaculosidade, egoísmo, fanatismo religioso, e paixão passageira e louca. É o mundo religioso ainda?

5. *A atitude dos fariseus. v. 19.* É um retrato bom da atitude do mundo religioso sobre Jesus Cristo. Este mundo religioso está contra Jesus Cristo, só dá para ele a forma religiosa, mas o coração continua longe e contra ele. O mundo religioso aceitaria-o se fosse de maneira que não tinha que deixar a sua religião falsa. Mas, seguir Cristo de verdade, nunca!

### 3. Os Gregos Buscaram Jesus Cristo. 12:20-36.

1. *Os gregos buscaram Jesus Cristo. v. 20-23.* É interessante que esta passagem fica aqui em João. Os judeus rejeitaram Jesus como o Messias, mas os gregos vieram buscar Jesus. Mostra que Deus deixou ao lado Israel por enquanto para trabalhar com os gentios agora. Os gregos procuraram Filipe para chegar a Jesus, porque Filipe era duma cidade perto da terra deles. Filipe falou com André, e os dois foram falar com Jesus. Jesus falou com os gregos? Não sabemos com certeza. Jesus falou que a sua hora tinha chegada para ser glorificado (crucificado). Mas, para quem falou isto?

2. *O grão de trigo. v. 24-26.* Jesus falou estas palavras para quem, os discípulos só, ou também os gregos? O grão de trigo que caiu no chão e morreu, mas que brotou e deu vida fala sobre Jesus que morreu, mas ressuscitou dos mortos dando e garantindo a vida eterna aos eleitos. Esta verdade pode ser aplicada para a evangelização da Palavra de Deus (a semente) que produz vida no pecador. Também esta verdade mostra que Jesus mostrou pela sua vida totalmente dada a Deus; "Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna".

3. *A oração do Filho e a resposta do Pai. v. 27-28.* Jesus Cristo sofreu pensando no sofrimento que ia levar para nos salvar, mas não procurou evitá-lo, aceitou o sofrimento da cruz sem vacilar e querer fugir. Ele soube que era por isso que veio ao mundo e o propósito de Deus na sua vida não ficou indeciso. Quis glorificar o Pai e o Pai aceitou-o de alta voz.

4. *O povo não entendeu a voz do Pai. v. 29-30.* Mostra a natureza humana morta para as coisas espirituais. Compare At. 9:4. Jesus disse que a voz do Pai veio não por causa dele, mas por causa do povo. Para fortificar a fé dos discípulos e deixar os incrédulos sem desculpa. O Pai falou tres vezes de alta voz: no princípio do seu ministério (batismo, a voz ouvida só por João Batista); no meio do seu ministério (transfiguração, a voz ouvida só por tres discípulos); no fim do seu ministério (a voz ouvida pela gente congregada no templo).

5. *A predição de Cristo e a resposta do povo. v. 31-34.* Jesus falou aqui sobre a sua morte na cruz e que seria vencido Satanás por ela. Identificou a maneira da sua morte antemão (ser levantado significa ser crucificado). Jesus Cristo saiu do sepulcro vitorioso sobre o sepulcro, morte, pecado e o diabo. Por isso ele atrairá a ele todos os eleitos. Compare João 6:37, 44. O povo no v. 34 não entendeu bem as profecias do Velho Testamento (Is. 53, Dn. 9:26, Zc. 13:7).

6. *O aviso de Jesus Cristo para este povo. v. 35-36.* A resposta de Jesus para este povo mostrou que não quis a verdade e ele sabia. Que aviso aos perdidos; aproveite enquanto pode! Jesus se escondeu deles, eles sentiram a sua falta?

### 4. Uma revisão do seu ministério do Senhor Jesus Cristo. 12:37-50.

1. *A reação de Israel para o ministério de Jesus Cristo. v. 37.* Era negativa e rebelde.

2. *A profecia de Isaías sobre Israel a respeito do Messias Jesus Cristo. v. 38-41.* Is. 6:1, 10.

3. *A atitude de alguns judeus sobre Jesus Cristo. v. 42-43.* Estes não ficaram tão duros contra

Jesus como os outros, mas impressionados com ele, mas perdidos ainda. Porque quiseram o aplauso dos homens mais do que o Senhor Jesus Cristo de verdade. Tem muitos ainda hoje em dia do mesmo jeito.

4. *O relacionamento entre o Pai e o Filho.* v. 44-45. João deu uma recapitulação sobre os ensinamentos de Cristo até o fim deste capítulo. Jesus ensinou que aceitar o Filho significa aceitar o Pai e vice versa. Os dois são um.

5. *O propósito do ministério de Jesus Cristo.* v. 46-47. A primeira vez Jesus veio para ser o servo de Deus e o Salvador do seu povo, a segunda vez ele virá para ser o Soberano e Juiz.

6. *A condenação de todos os incrédulos.* v. 48-49. Tem que ser um fim de tudo, há um juízo afinal, e será a Palavra dele que julga todos.

7. *A vida eterna.* v. 50. Deus manda os pecadores crer no seu Filho para ter vida eterna. Esta é a coisa certa. Já creu em Jesus Cristo como seu Salvador. I João 3:23.

### **A TERCEIRA DIVISÃO DO LIVRO - JOÃO - 13:1 - 17:26 O MINISTÉRIO PESSOAL DE JESUS CRISTO PARA OS SEUS DISCÍPULOS**

#### **Jesus Cristo no Meio dos Seus Discípulos. 13:1-38.**

Estudaremos agora uma das passagens mais preciosas da Bíblia para o crente. Muitos crentes em Jesus Cristo dizem que esta passagem é a mais preciosa do livro de João. Em João 13-17 Jesus Cristo ficou bem perto da sua morte, e por isso ele ficou mais separado dos outros e mais perto dos seus para os ensinar e preparar para os eventos futuros. Em 12:36 diz que Jesus se escondeu dos outros, mas em 13-17 Jesus ficou na comunhão íntima dos seus. Logo depois Jesus viajou para o céu, mas não deixou os seus sem se sentir a sua presença, saber que o seu amor por eles era eterno e que a obra dele continuaria. Ele está no céu, mas a sua presença com seus, seu amor por eles e a sua obra continuam.

1. Jesus lavou os pés dos seus discípulos. 13:1-11. Note um contraste. Em João 12 vemos os pés de Jesus e em João 13 vemos os pés dos discípulos. Os pés de Jesus foram ungidos, os pés dos discípulos foram lavados. O Salvador andou neste mundo pecaminoso sem se sujar com o pecado dele. Ele saiu do mundo do mesmo jeito que entrou; santo, inocente, imaculado e separado dos pecadores. Os pés de Jesus ungidos com o unguento bem cheiroso mostram que a vida dele sempre foi um cheiro suave ao Senhor Deus. Mas, os seus discípulos ficaram sujos com o pecado e as coisas do mundo e precisaram lavar os seus pés da sujeira do mundo (I João 1:3-2:1).

1. *O amor imutável de Jesus Cristo para os seus.* v. 1. A páscoa estava perto, quando Jesus ia morrer pelos seus. Jesus sabia que ia morrer para salvar os seus eleitos, e por isto mesmo morreu, por amor deles. Note como é que fica o amor de Jesus por seus, ETERNO. Nisto podemos ver as seguintes doutrinas: a eleição do Pai, os eleitos de Deus são amados eternamente, Jesus morreu por amor deles para os salvar dos seus pecados, o Espírito Santo chama os eleitos para conhecer este amor eterno de Deus. A Palavra de Deus diz que "amou-os até o fim". O que significa o fim?: até o fim da eternidade, até o limite da nossa necessidade espiritual (salvação, perdão, purificação, provisão, cuidado), apesar das nossas falhas. Ó que grande amor inestimável, inefável e incomparável!

2. *O ódio fixado e terrível de Judas Iscariotes o traidor.* v. 2. Ó que contraste; o amor maravilhoso do Salvador para com os seus e o ódio traidor de Judas Iscariotes para com Jesus Cristo.

3. *A volta do Salvador para o seu Pai.* v.3. Jesus veio do Pai e voltou para o Pai depois de consumir a obra da Salvação para os seus. O falar da sua origem, autoridade, e glória vindoura;

mostra como é que Jesus se humilhou para fazer depois a obra do escravo em lavar os pés dos seus discípulos.

4. *Jesus Cristo fazendo a obra do escravo. v. 4-5.* Fazer o que Jesus fez naquele dia era a obra de um escravo naquela época. Vamos ver o que isto nos ensina. 1. Jesus deixou a sua glória celestial para vir ao mundo para ser um servo. 2. Não seria uma grande coisa para um pescador fazer isto, mas para o Rei dos reis, Senhor dos senhores, o Filho eterno de Deus, o Soberano do universo, era uma condescendência sem igual.

5. *Pedro discutiu com o Senhor. v. 6-9.* Jesus chegou para lavar os pés de Pedro e Pedro não quis deixar. Em vez de discutir e duvidar que o Salvador fez, Pedro devia ter aceitado pela fé sem dizer nada, porque o Salvador sempre faz tudo perfeito. Ó crente em Cristo, está ouvindo? Não é necessário saber tudo e porque nosso Salvador faz as coisas que faz, só aceitar e confiar nele, porque sabemos que ele faz tudo certo sempre. Os pensamentos e feitos de Deus não são segundo os nossos. Jesus explicou para Pedro dizendo que foi simbolicamente que ia fazer depois da sua ressurreição e ascensão lá no céu como nosso Intercessor e Advogado (I João 1:9-2:1). Ainda Pedro não quis deixar. Jesus disse a ele: "Se eu te não lavar, não tens parte comigo". O assunto aqui não é salvação, mas sim comunhão, a comunhão que o salvo tem com seu Salvador agora nesta vida. Sem ser lavado dos nossos pecados diários, a comunhão do crente com o Salvador fica interrompida e/ou suspensa. Agora Pedro correu para o outro extremo, disse para Jesus lavar a cabeça e as mãos.

6. *Tomar banho e lavar. v. 10.* Quando Jesus falou "aquele que está lavado", Ele disse aquele que tomou "banho" na língua grega. Tomar banho e lavar os pés só, não são iguais. Então, Jesus disse, "aquele que tomou banho não necessita lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo". A pessoa que tomou um banho no corpo todo, se sujar os pés, só precisa lavar os pés. O salvo por Jesus Cristo já está totalmente limpo dos seus pecados eternamente, só precisa ser depois purificado da sujeira diária do mundo pecaminoso.

7. *O traidor conhecido. v. 10-11.* Jesus disse que nem todos os discípulos eram limpos no sentido de ser salvo. Jesus conheceu o traidor e que nunca foi salvo dos seus pecados e transformado. Judas Iscariotes sabia que Jesus falava dele?

2. Jesus Cristo, nosso exemplo. 13:12-20. Jesus Cristo lavou os pés dos discípulos para os ensinar uma coisa em particular. Veja a pergunta que fez a eles no v. 12: "Entendeis o que vos tenho feito?" Você entende o que fez?

1. *Jesus é o Mestre e Senhor. v.13.* Ele afirmou isto mesmo. Porque neste versículo agora? Porque o Mestre e Senhor tinha feito uma coisa tão humilde. Nenhum dos discípulos nem ofereceu ajudá-lo neste feito. Jesus falou esta verdade porque os discípulos acharam que alguém de posição não pôde fazer isto? Observe que a contenda entre eles sobre qual deles parecia o maior tinha acontecido logo antes disto (Lc 22:24). "O maior dentre vós será vosso servo", Mt.23:11.

2. *O exemplo do Senhor Jesus para nós. v. 14-15.* Jesus Cristo falou para eles fazer o que ele tinha feito. Literalmente lavar os pés um ao outro? Obviamente não é isto, porque depois no Novo Testamento não vemos nenhuma vez que eles fizeram isto. Jesus ensinou-os para assumir a posição de servo, não de fariseu. Mostra também que quando os irmãos se sujam de pecado, devemos ajudá-los resolver, não tratá-los com indiferença e desinteresse farisaicos.

3. *O aviso contra orgulho. v. 16.* O maior líder entre o povo de Deus, é aquele que assume a posição de servo. Este assunto é importante demais, porque introduziu-o com as palavras "na verdade, na verdade". As igrejas não precisam dos "Diótrefes", mas dos "Gaios" e "Demétrios", (III João). "Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho", I Pd. 5:3. Orgulho não tem lugar na obra de Deus, mas a humildade sim.

4. *O fazer disto é louvado.* v. 17. A bem-aventurança vem através do fazer, não do saber (Mt. 7:24). Só saber sem fazer não é bem-aventurado. Jesus nem disse que a bem-aventurança vem através de "deixar alguém fazer" isto a nós, mas através do "fazer aos outros". Nenhum homem "sabe" mais do que o diabo, mas ninguém faz mais mal do que ele.

5. *O Senhor Jesus fala do traidor.* v. 18-19. Judas Iscariotes é o exemplo disto mesmo. Ele "soube" o que Jesus tinha feito, mas não "fez". Jesus Cristo escolheu Judas ao apostolado (não para a salvação) e soube que era do diabo. Porque? Para que se cumpra a Escritura (Sl. 41:9). Jesus Cristo deixou Judas cumprir as Escrituras e depois mandou embora (v. 27). Jesus Cristo anunciou que isto ia acontecer para os discípulos não tropeçar depois por isso. As vezes tem traidores entre os crentes. Jesus Cristo já mostrou isto para nós, cuidado para não tropeçar quando eles se manifestam.

6. *Encorajamento de Jesus Cristo aos seus discípulos.* v. 20. Jesus Cristo tinha exortado os discípulos para seguir o seu exemplo com a promessa que é uma coisa bem-aventurada. Depois anunciou a traição de Judas Iscariotes. Agora ele falou para eles que a sua vocação e fidelidade não foram efetuadas pela defecção e deserção do traidor. O Senhor Jesus aqui confirmou os fiéis na sua salvação e eleição. A nossa confiança deve estar no Senhor Jesus Cristo e não nos homens. Se olharmos aos homens a nossa fé vai vacilar. Vamos olhar para nosso Salvador e aceitar os enviados por ele, porque vem trazendo a Palavra dele. Rejeitar os enviados pelo Salvador é rejeitar o Salvador. Cuidado com extremismo!

### 3. O aviso dado do traidor pelo Salvador. 13:21-35.

#### *1. O aviso do Salvador aos discípulos da presença de um traidor entre eles.* v. 21-26.

Jesus turbou-se pela presença do traidor entre seus filhos amados, v. 21. O traidor ficou entre seus amigos e seguidores. A presença do traidor entre os crentes deve nos turbar. Notem tres coisas sobre o anúncio do Salvador da presença de um traidor entre eles, v. 22. Primeiro, todos os discípulos duvidaram de quem ele falava. Até suspeitou-se a si mesmo. Segundo, Judas Iscariotes tinha conseguido esconder a sua hipocrisia. Judas Iscariotes era um hipócrita perfeito e nem suspeitado de traição. Terceiro, mostra a longanimidade do Salvador com que Jesus aguentou o filho da perdição. Jesus tratou Judas Iscariotes do mesmo jeito que tratou os outros, porque ninguém suspeitou-o.

Pedro fez um sinal para João, que estava inclinado no seio de Jesus, para perguntá-lo quem era o traidor, e por isso João fez a pergunta a Jesus, v. 23-26. Porque Pedro não perguntou o Senhor? Já estava se afastando um pouco? João tinha uma comunhão com o Senhor que deixou-o fazer qualquer pergunta a ele. Ó para ter esta intimidade com ele! Jesus respondeu que era aquele a quem deu o bocado molhado. Jesus agora identificou claramente o traidor que ele sabia que era traidor desde o princípio, mas que os outros nem suspeitaram. Não pode esconder nem mascarar o coração do Senhor.

2. *A partida de Judas Iscariotes.* v. 27-30. Judas recebeu o sinal de amizade, mas não se arrependeu, mas ficou confirmado na sua traição. Foi nesta hora que Satanás entrou nele para tomar a posse total da sua vítima que se entregou a ele. Agora veio as Palavras do Senhor, "O que fazes, faze-o depressa". O fim eterno de Judas foi anunciado. Para Jesus, foi o anúncio de se entregar para ser traído, mal tratado, condenado, crucificado e morto. Ó como é grande a graça de Deus! Os discípulos não entenderam o significado das palavras de Jesus. Pode bem ser que eles soubessem que Judas era o traidor, mas sem entender como seria a natureza da sua traição e a hora. Os discípulos acharam que Jesus tinha mandado Judas comprar as coisas para a páscoa ou dar uma coisa aos pobres que era costume da páscoa para os judeus. Judas saiu logo para trair Jesus. Note que Judas saiu antes da instituição da Ceia pelo Salvador, Mt. 26:20-26 com João 13:30. Note também

que era noite. Esta é a noite antes da crucificação do Salvador.

*3. O anúncio da sua morte e o novo mandamento. v. 31-35.*

O Salvador chamou a sua morte a sua glorificação, v. 31-32. Como é que fica isto? Jesus disse que o Filho do homem foi glorificado. Jesus Cristo como Deus que se fez carne morreu para salvar o pecador. O homem Jesus desfez e ganhou o que o primeiro homem fez e perdeu. Como é que fez? Pelo sacrifício de se mesmo pelo pecado. Não é só a base da nossa salvação e a glorificação do Filho do homem mesmo, mas também é a glorificação da glória de Deus o Pai. Porque os atributos de Deus foram glorificados na cruz; seu poder (João 10:18), sua justiça (I Pd. 3:18, Ez. 18:4 e I Cor. 15:1-3), sua santidade (Hab. 1:13 e Mt. 27:46), e seu amor (João 3:16).

O novo mandamento que Jesus deu foi para os salvos amar uns aos outros como Cristo nos amou. Este é o sinal supremo (não é conhecimento nem ortodoxia) que somos de Deus. A falta deste amor mostra que não é de Cristo.

4. O aviso dado a Pedro pelo Salvador. 13:36-38. Pedro perguntou para onde Jesus ia e porque ele não podia ir com ele também (note v. 33). Pedro era salvo e amava o Senhor muito, isto não é duvidoso. Mas, Pedro era homem de pouca paciência e compaixão para com os outros. Pedro tinha uma ideia exagerada e errada da sua própria fidelidade, v. 37. Ele tinha uma confiança orgulhosa em si que o deixou no perigo muito grande de cair, e caiu. O crente assim cai no pecado mais vezes do que os outros crentes, porque é convencido da sua fidelidade e da impossibilidade de cair, e por isso não aceita o aviso do perigo de cair e cai mesmo, como Pedro caiu. O crente duro demais com os outros e sem paciência e compaixão para os irmãos que caem no pecado, e com uma confiança orgulhosa em si cai mais no pecado do que os outros. Leia Lc. 22:31-34. Jesus Cristo deixou Satanás tocar em Pedro para que ele pudesse aprender a sua própria fraqueza, confiar no Senhor, ter compaixão dos outros e deixar o seu orgulho. Jesus orou para que a sua fé não faltasse, mas deixou Satanás tocar nele para o seu bem. Tem crente que só pode aprender assim. Quem tem ouvidos, ouça!

**Jesus Cristo no Cenáculo da Páscoa com os Seus Discípulos. 14:1-31.**

Jesus Cristo e seus discípulos continuaram no mesmo lugar depois de comer a Páscoa, lavar os seus pés e instituir a Ceia, e depois ele começou ensiná-los. Veja Mt. 26:17-29. Note que em João 14:31 diz que Jesus disse: "Levantai-vos, vamo-nos daqui". Isto combina com Mt. 26:30. Jesus Cristo ensinou os seus discípulos a palavra de João 14 antes de sair do cenáculo para o Monte de Oliveiras. Ele deu um conforto aos seus discípulos antes da sua morte. Judas Iscariotes já tinha saído para trair o Senhor Jesus Cristo e os discípulos ficaram com Jesus para ouvir a sua Palavra. Esta é a noite antes da morte do Senhor Jesus Cristo. Diz em João 13:30 que já era noite. Jesus deu estas palavras para seus discípulos depois de ouvir pela boca mesma dele que Judas Iscariotes ia traí-lo e que Pedro ia negá-lo. Jesus tinha anunciado também que ia morrer em breve e por isso ia continuar com eles pessoalmente pouco tempo, e seu sofrimento estava bem na sua frente. O mundo e os judeus estavam contra ele e queriam matá-lo. O Senhor Jesus Cristo sabia o que estava passando na mente dos seus discípulos e que eles estavam turbados pelas coisas que ele tinha falado e anunciado a eles. Apesar do fato que Jesus sabia que no dia seguinte ia sofrer e morrer de uma maneira que ninguém pode entender nem fazer como Ele fez, Jesus Cristo ainda estava pensando nos seus discípulos e nas suas necessidades. Por isso entendemos que temos um Salvador que "pode compadecer-se das nossas fraquezas".

1. Jesus Cristo Confortando Seus Discípulos. 14:1-11.

*1. Jesus Cristo chamou-os para confiar em Deus. v. 1.* Apesar da aparência das coisas Deus

sabe o que faz e devemos confiar nele. Deus tinha falado no Velho Testamento que o Messias ia sofrer e morrer, Jesus Cristo o Messias tinha anunciado a mesma coisa, mas os discípulos estavam tendo dificuldade em aceitar que Jesus Cristo ia deixá-los assim. Todos os crentes as vezes tem dificuldade em confiar no Senhor pelo futuro. Creia irmãos, porque Deus sabe que faz.

2. *Jesus Cristo ensinou sobre o céu.* v. 2. Na casa do Pai do Senhor Jesus Cristo (onde Deus habita numa maneira especial, lá no céu) há muitas moradas, estas moradas serão o lar celestial e eterno dos santos de Deus. É o lugar onde ficaremos com nosso Pai e família quem nos ama eternamente, não no meio de estranhos e inimigos como aqui na terra. Podemos confiar nesta promessa, porque Jesus nunca mentiu para nós, sempre falou a verdade. O Salvador subiu lá para preparar lugar para nós. É um lugar reservado e garantido, pronto para nos receber, e perfeito em todas as maneiras.

3. *A promessa da sua vinda.* v. 3-4. Jesus foi lá para preparar lugar para nós e depois vem para nos buscar para ficar lá com ele para sempre. Ele prometeu voltar e nos buscar e nos levar para ficar com ele. Ó que promessa boa para os discípulos preocupados com a sua partida em breve. E para nós também. João 13:36 diz; "depois me seguirás". Encoraja??

4. *A pergunta de Tomé.* v. 5. Jesus tinha explicado isto mesmo agora e ainda Tomé não pegou. Até os discípulos estão devagar para aprender. Isto mostra para nós a fraqueza do homem para entender as coisas de Deus.

5. *Jesus Cristo É o Salvador Suficiente.* v. 6-7. No Jardim do Éden o homem perdeu o direito de estar na presença de Deus, a capacidade de entender a verdade, e a vida espiritual. Agora pelo pecado humano, o homem está separado de Deus, cego acerca da verdade, e morto nas suas ofensas e pecados. Mas Jesus Cristo pela graça de Deus abriu o caminho para o céu, dá a habilidade para entender a verdade pelo poder do Espírito Santo, e a vida espiritual na regeneração. Jesus Cristo fez isto pela sua morte, sepultamento e ressurreição. A salvação desta morte espiritual é por Jesus só.

6. *A pergunta de Filipe.* v. 8. Outra vez vemos que até o salvo não entende muita coisa óbvia. Porque? Falta de confiança na sabedoria divina em vez da humana. Preconceitos. Falta de atenção. Pode ser muita coisa.

7. *A repreensão de Cristo.* v. 9-11. Jesus falou diretamente com ele para repreendê-lo. Jesus falou o seguinte: Ele é Deus, Ele é igual ao Pai, Ele e o Pai são um, Jesus era Deus que se fez carne, Jesus e o Pai tem uma união, harmonia e comunhão perfeita em tudo, as Palavras de Cristo são as palavras do Pai, as suas obras provaram a sua divindade.

2. Jesus Cristo Voltou para o Pai. 14:12-20. Jesus Cristo começou ensinar os seus discípulos sobre a sua volta para o Pai e da vida deles depois da volta dele para o Pai. Jesus continuou dar para os seus discípulos mais razões para não deixar os seus corações ficar turbados. Vamos examinar estas outras razões de encorajamento por Cristo.

1. *A sua obra continuou depois da sua volta para o Pai.* v. 12. Jesus disse que "aquele que crê em mim fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas". Jesus falou estas palavras com os seus apóstolos em particular. Alguns dizem que esta promessa foi dada para todos os crentes genuínos de todas as épocas. Mas, hoje em dia não há ninguém que faz os mesmos milagres e obras que Jesus fez, nem mesmo desde os dias dos apóstolos algum crente tem feito, sem mesmo dizer que fizeram obras maiores que ele. Quem tem curado as lepras, dado visão aos cegos desde a nascença, feito o coxo andar, e ressuscitado os mortos? Quem tem feito obras maiores do que estas? É óbvio que Jesus falou estas coisas com as pessoas daquele século e principalmente as da sua igreja do primeiro século. Observe uns versículos: Mc, 16:17-18, At.2:1-13, 3:1-11, 9:32-43, 16:16-18, 19:11-12, 28:1-10. Veja que Paulo disse em I Cor. 13:8-10. Jesus prometeu estas obras especiais para os

crentes da sua primeira igreja até o Novo Testamento foi completo. Veja João 16:12-15. Cristo prometeu para eles a inspiração do Novo Testamento de antemão. Estas obras especiais por isso cessaram. Grande encorajamento!

2. *O conforto de oração. v. 13-14.* Jesus tinha anunciado a sua viagem para o Pai e por isso a distância entre eles ia ser grande, mas só fisicamente. Este conhecimento dá confiança para o seu povo. Pela oração a distância desaparece, porque o crente em Cristo pode entrar na sua presença a qualquer hora. O que significa pedir no nome de Cristo? Só aumentar o nome dele no fim da oração? Claro que não! Tem que ser o seguinte: pessoa salva (identificada com Cristo), que pedimos pelos méritos do Filho ao Pai, pedimos tudo conforme a vontade dele (conforme a Bíblia e a vontade dele para nossa vida individual, e para a glória dele). Assim ele diz: "Eu o farei". Ó que grande encorajamento.

3. *O amor evidenciado pela obediência. v. 15.* Jesus Cristo ia deixar os seus discípulos em breve e por isso falou da maneira de mostrar e evidenciar seu amor por ele na sua ausência. Muitas vezes no mundo quando a pessoa não está presente, o amor enfraquece e a gente acha que a ausência da outra pessoa dá licença para infidelidade. Porque? Porque o amor mundano é egoísta, falso e muitas vezes insincero. O amor sem obediência e fidelidade é hipocrisia. Cristo disse aos seus discípulos provar o seu amor por ele pela obediência na sua ausência. Esta é a grande prova do amor por ele.

4. *A promessa do Consolador. v. 16-18.* Nestes versículos Jesus Cristo revelou o seu amor por seus discípulos. Jesus deixou os seus discípulos, mas não os deixou sem um Consolador. O Espírito Santo vai com o povo de Deus numa maneira especial aqui no mundo. O Espírito Santo é chamado o Espírito de verdade, porque é ele que revela a verdade para os eleitos de Deus. Note que Jesus disse que o mundo "não pode receber" o Espírito Santo. Isto mostra a depravação total do homem, não tem a capacidade espiritual para receber o Espírito Santo, isto vem pela graça poderosa de Deus. O mundo não crê porque não vê nem o conhece, isto mostra a cegueira espiritual do mundo. Mas, os salvos tem tudo isto pela graça de Deus, porque o Espírito Santo habita em nós, e estará conosco para sempre. Jesus Cristo disse que (no v. 18) não deixou o seu povo aqui no mundo órfãos (abandonados ou desamparados, Hb. 13:5-6), mas o Espírito Santo está conosco e até "Jesus Cristo mesmo está conosco". Jesus disse para os seus discípulos, "voltarei para vós", v. 18. Jesus voltou para andar com os seus espiritualmente depois, e um dia voltará visível e fisicamente para estar com os seus. Mais encorajamento!

5. *A promessa da vida eterna. v. 19.* Jesus subiu ao céu e o mundo não está o vendo mais agora. Mas, os salvos estão vendo Jesus Cristo pela graça de Deus através da Palavra de Deus pela fé, Hb.2:9; e um dia veremos nosso Salvador face a face, I João 3:1-2, Ap. 22:4. Este é um grande encorajamento que deve nos sustentar e confortar toda a hora!

5. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. 14:21-31. Jesus Cristo aumentou mais para encorajar e confortar os seus discípulos. É evidente pelo v. 27 que os discípulos estavam preocupados e apreensivos pelos eventos futuros.

1. *Cristo manifestado aos salvos. v. 21.* Jesus Cristo prometeu se manifestar aos crentes. Como é que Cristo faz isto agora na sua ausência? Corporalmente? Pelas visões? Não, o significado tem que ser espiritualmente. Jesus Cristo se revela agora aos crentes através da sua Palavra pelo poder do Espírito Santo. Jesus deu neste versículo a maneira certa de receber mais da manifestação de Cristo através da Bíblia; pela obediência a sua Palavra. O salvo que vive guardando os mandamentos de Deus, receberá do Senhor mais e mais da manifestação de Cristo através da Bíblia.

2. *A pergunta de Judas (não o traidor). v. 22.* Judas queria saber como é que Jesus podia se

revelar a eles e não ao mundo, porque estavam no mundo no meio do povo. Ele estava pensando fisicamente. Jesus falou sobre uma manifestação espiritual. Há uma grande diferença. Nós entendemos que estamos vendo muita coisa que o mundo nunca viu ainda, e nunca verá por causa da sua cegueira espiritual sem a graça de Deus operando no seu coração a visão espiritual.

3. *Jesus respondeu. v. 23-25.* O que Jesus falou deve ser para nós óbvio. O mundo não obedece a Palavra de Deus, nem pode vê-la, nem ama Jesus Cristo, e por isso não entende nada sobre Jesus Cristo de verdade. Mas, o amor verdadeiro por Cristo se manifesta pela obediência, e pelo arrependimento pelas ofensas que cometemos. Veja a resposta de Pedro em 21:17. O amor verdadeiro por Cristo não fica perguntando se puder fazer uma coisa errada ou se for necessário para fazer mesmo o que Deus manda, mas tem prazer em obedecer e deixar a desobediência. Este é o desejo do convertido que se manifesta na sua vida. Jesus disse que nesta pessoa o Pai e o Filho farão morada. Isto fala de comunhão com Deus, não de salvação. O mais que o crente anda segundo a Bíblia, a mais comunhão que tem com Deus. Jesus falou isto com eles para que pudessem lembrar isto depois da sua partida. Note a diferença entre o mundo e o salvo.

4. *A obra do Espírito Santo. v. 26.* Jesus deu esta promessa a eles de ser ensinados e lembrados de tudo quanto que os ensinou. Exemplos disto: 12:16 e 22:22. Os discípulos precisaram da promessa? E como! Porque tinham muita coisa ainda que não entenderam, e que iam precisar aprender. Jesus Cristo cumpriu a sua promessa na hora certa com a verdade certa da sua Palavra. Ó irmãos, como é que esta promessa é uma grande bênção para os salvos até na ausência do Salvador. Jesus Cristo não estar aqui para responder as nossas perguntas, mas não se preocupe, porque na hora certa ele vai nos ensinar a verdade certa que precisamos, e/ou nos fazer lembrar da verdade que já aprendemos para nos ajudar na hora exata. Veja que precisamos estar sempre na sua Palavra para isto acontecer. Porque não pode nos ensinar alguma coisa da sua Palavra sem ouvir e ler a sua Palavra, nem fazer nos lembrar de uma coisa que não aprendemos já.

5. *A paz perfeita de Jesus Cristo. v. 27.* Esta paz que Jesus Cristo nos dá é inefável. Como é que os discípulos precisaram e os salvos de todas as épocas precisam dessa promessa. No mundo temos aflições, 16:33; mas em Cristo temos a paz que excede todo entendimento, Fl 4:7. Nota do